

21 de maio de 2014

**Parecer da Sociedade Portuguesa de Matemática
sobre a Prova Final de Matemática do 2º Ciclo do Ensino Básico**

Como em 2013, a SPM considera a prova equilibrada e bem estruturada, cobrindo de forma adequada o programa, com conteúdos diversificados e estimulantes, conseguindo ainda evitar contextualizações artificiais e enunciados demasiado extensos ou confusos.

Cerca de 60% da prova consiste em questões acessíveis a qualquer aluno em condições de transitar para o 3º ciclo. Tem também algumas questões de maior complexidade, como a 15 e a 24, o que permite valorizar o trabalho dos melhores alunos.

No primeiro caderno, onde é permitido o uso de calculadora, parece-nos excessiva a insistência no elevado número de dígitos envolvido nos cálculos intermédios, correndo-se o risco de se estar a introduzir dificuldades desnecessárias e marginais ao que se pretende avaliar. Por exemplo, as dimensões do retângulo na questão 4 poderiam ser números inteiros, com benefício para a transparência do raciocínio envolvido na sua resolução.

Em 2013 cerca de 1/4 dos alunos que realizou esta prova (29.000 em 110.000) teve um resultado inferior a 30% e cerca de 1/2 dos alunos (54.000 em 110.000) teve um resultado inferior a 50%. Atendendo a que a prova de hoje tem um nível de exigência análogo à de 2013, esperamos que os seus resultados venham a revelar uma evolução positiva, pois só assim será possível melhorar o desempenho dos alunos no 3º ciclo.

O Gabinete do Ensino Básico e Secundário
da Sociedade Portuguesa de Matemática